

271

Convidado pelo ministro da Fazenda para discutir saídas para conter a inflação, o empresário apresentou suas propostas: fim do controle de preços e liberação das importações.

# Ermírio vai a Mailson e propõe soluções

O diretor-superintendente do Grupo Votorantim, Antonio Ermírio de Moraes, voltou a criticar o sistema de controle de preços pelo governo e defendeu a imediata liberação das importações de insumos, como forma de conter a explosão inflacionária no País. Antonio Ermírio teve a oportunidade de expor suas posições na reunião realizada ontem com o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. O encontro, convocado por Mailson na noite de segunda-feira, reuniu os mais expressivos fabricantes de matérias-primas do País.

O empresário foi convidado por telefone pelo ministro, às 21 horas de segunda-feira. "Ermírio, eu gostaria muito que você estivesse presente a essa reunião de amanhã", disse Mailson. "Estarei presente, sem a menor dúvida", respondeu Ermírio, antecipando ao ministro que levaria dados importantes para serem discutidos.

Depois de três horas de reunião no gabinete do ministro, no quinto andar do Ministério da Fazenda, Antonio Ermírio foi o único empresário a descer para o auditório e relatar o que havia se passado durante o encontro. Segundo o empresário, "foi a reunião mais sincera e mais objetiva dos últimos anos com um ministro da Fazenda".

Antonio Ermírio foi o mais falante dos empresários durante a reunião. Conversou muito com a ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, e ao final avaliou: "Todos falaram de forma muito aberta". Ermírio mostrou-se solidário com o governo, elogiou o esforço da equipe econômica, mas não poupou críticas ao controle de preços. "Esse controle de preços eu acompanho há 38 anos e nunca deu certo", disse o empresário.

O ministro Mailson da Nóbrega estava ontem bem mais descontraído que no dia anterior, quando abriu a sequência de encontros com lideranças empresariais, na tentativa de reverter o quadro de intransqüilidade de que dominou a economia nos últimos dias. "O País está com problemas mas a situação está sob controle", disse ele logo no início da reunião.

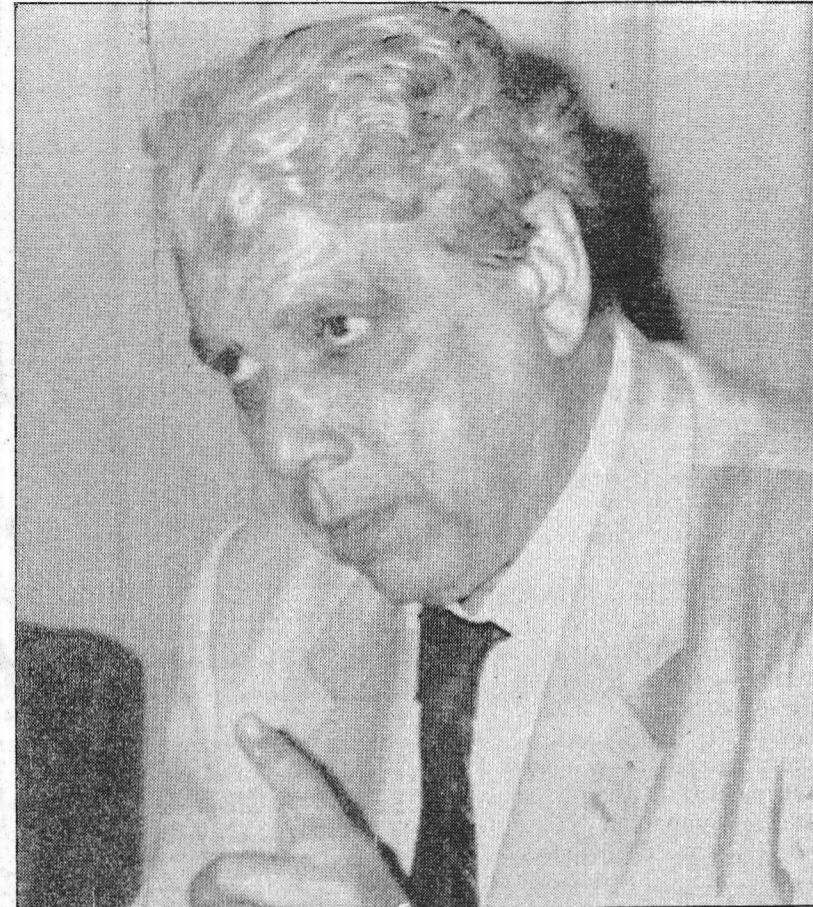
Os empresários voltaram a insistir na tecla de que é preciso liberar a importação de algumas matérias-primas para combater o abuso de preços que vem sendo observado em algumas áreas. "A abertura das importações levará meus produtos à competição maior de mercado, mas eu e meus colegas não tememos isso, pois o melhor que se estabeleça", disse Antônio Ermírio, após a reunião.

Se conseguir transmitir tranquilidade aos empresários através dessa maratona de reuniões, Mailson da Nóbrega poderá afastar, pelo menos momentaneamente, o grande fantasma que na semana passada rondava os gabinetes de Brasília: a perspectiva de uma inflação de 40% em outubro. Razões para isso existem de sobra. Ontem, um empresário reconheceu: "Estava havendo mesmo muito exagero na remarcação de preços". A reclamação de alguns empresários a respeito dos juros altos mereceu o seguinte comentário de Antônio Ermírio: "O maior problema desses juros altos é que muita gente ganha dinheiro sem trabalhar".



Carlos Chicarino/AE

Mailson recebeu os empresários em seu gabinete...



Protásio Nême/AF

...e ouviu de Ermírio críticas ao controle de preços.